

PROJETO DE ENGENHARIA
VOLUME ÚNICO

PROJETO:
**REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPOXI
AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DO DISTRITO DE
SÃO DOMINGOS, NO MUNICÍPIO DE BREJO DA
MADRE DE DEUS/PE**

LOCALIZAÇÃO: RUA LUIZ CECÍLIO DE SANTANA DO DISTRITO DE SÃO DOMINGOS
BREJO DA MADRE DE DEUS / PE

BREJO DA MADRE DE DEUS - PE
SETEMBRO/2025


Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

SUMÁRIO

- 1 - APRESENTAÇÃO**
- 2 - MAPA DE SITUAÇÃO**
- 3 - MEMORIAL DESCRITIVO**
- 4 - ESPECIFICAÇÕES**
- 5 – PEÇAS ORÇAMENTÁRIAS:**
 - 5.1 MEMÓRIA DE CÁLCULO**
 - 5.2 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**
 - 5.3 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**
 - 5.4 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DO BDI (BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS)**
- 6 – PLANTAS DO PROJETO**
- 7 – DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA**
- 8 – DECLARAÇÕES**
- 9 – ANEXOS**

1. APRESENTAÇÃO

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

1.1 Considerações Gerais

A Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus /PE apresenta o PROJETO DE ENGENHARIA PARA REVITALIZAÇÃO DE PISO EPOXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS, NO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE, localizado na rua Luiz Cecilio de Santana, a saber:

O projeto de **revitalização do piso com epóxi autonivelante** no Hospital Teófilo Sales Asfora do Distrito de São Domingos, no município de Brejo da Madre de Deus/PE, visa garantir melhores condições de higiene, segurança e durabilidade nas áreas internas da unidade de saúde. O revestimento em epóxi autonivelante foi escolhido por suas características técnicas superiores, como resistência mecânica, facilidade de limpeza, impermeabilidade e acabamento estético uniforme, fundamentais para o ambiente hospitalar.

A execução do serviço demandará preparação adequada da superfície existente, correção de eventuais irregularidades, seguida da aplicação da camada autonivelante, observando rigorosamente as especificações técnicas do fabricante e as normas aplicáveis.

Assim, o presente projeto representa não apenas uma melhoria estética, mas também um investimento em funcionalidade, higiene e preservação da infraestrutura hospitalar, contribuindo para um ambiente mais seguro e adequado ao atendimento de saúde da população.

1.2 Componentes do Informe Técnico

O Projeto Básico tem como objetivo reunir um conjunto de dados, com nível de precisão satisfatório, a fim de caracterizar a obra, tomando por base os estudos técnicos preliminares, caracterizando plenamente o objeto e permitindo uma avaliação precisa dos custos.

A obra será realizada sob Administração Indireta, ou seja, através de uma empresa contratada por licitação a ser realizada pela Prefeitura de Brejo da Madre de Deus, com regime de empreitada por preço unitário - EPU, com fiscalização do Departamento de Engenharia desta Municipalidade.

O Projeto Básico de Engenharia está sendo apresentado em volume único e contém:

- Plantas Baixas, Seção Tipo e Detalhes Gerais;
- Memória de Cálculo dos Quantitativos;
- Planilha Orçamentária;
- Detalhamento de BDI - Bonificação e Despesas Indiretas;
- Cronograma Físico-Financeiro;
- Memorial Descritivo;
- Especificações Técnicas;
- Relatório Fotográfico;
- Anotação de Responsabilidade Técnica;

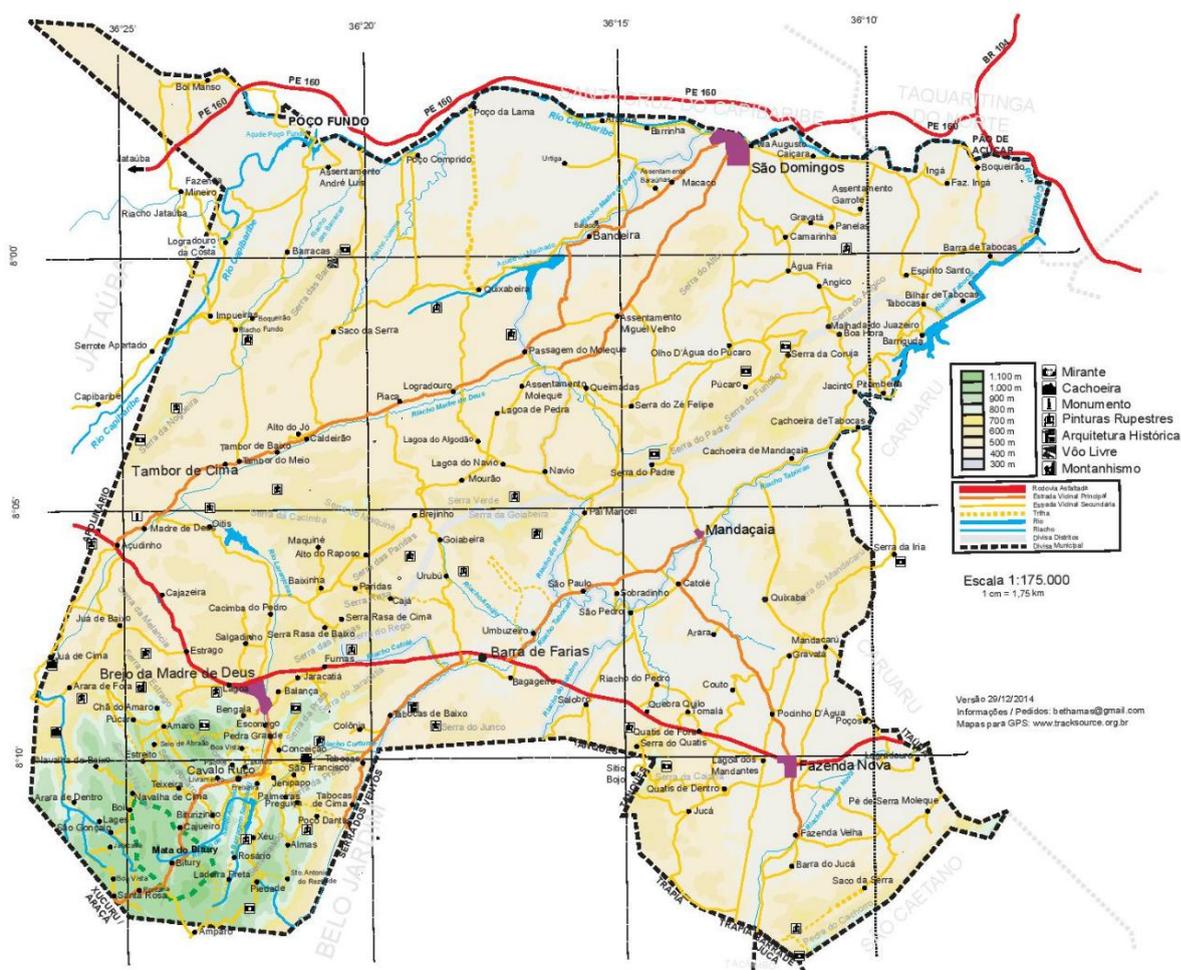
2. MAPA DE SITUAÇÃO

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

LOCAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO



MUNICÍPIO DO BREJO DA MADRE DE DEUS / PE



3. MEMORIAL DESCRITIVO

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

3.1- RESUMO DA OBRA

3.1.1- EMPREENDIMENTO:

Revitalização de Piso com Epoxi Autonivelante no Hospital do Distrito de São Domingos, Município de Brejo da Madre de Deus/PE

3.1.2- LOCALIZAÇÃO:

Rua Luiz Cecilio de Santana do Distrito de São Domingos – Brejo da Madre de Deus/PE

3.1.3 – EMPREENDEDOR:

Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus - PE

3.1.4 – CUSTO ESTIMADO DO INVESTIMENTO:

R\$ 198.418,86

3.1.5 – ÁREA A SER REVITALIZADA:

640,16 m²

3.1.6 – VALOR POR METRO QUADRADO:

R\$ 309,95/ m²

3.1.7 – PRAZO DE EXECUÇÃO:

60 dias

3.2- INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

Fundação: 26 de maio de 1751

Gentílico: Brejense

Apelido: Capital Agroecológica

Prefeito(a): Roberto Abraham Abrahamian Asfora

História do Brejo da Madre d Deus

Pré-história

No Sítio arqueológico da Furna do Estrago, em Brejo da Madre de Deus foi descoberta uma importante necrópole pré-histórica, com 125 metros quadrados de área coberta, de onde foram resgatados 83 esqueletos humanos em bom estado de conservação além de várias pinturas rupestres; estes vestígios ajudaram a desenvolver pesquisas sobre rituais fúnebres, a alimentação, a cultura e a religiosidade de grupos de caçadores e coletores que viveram na região a aproximadamente 10 mil anos.

Os indivíduos encontrados na Furna do Estrago possuíam uma cultura adaptada à caatinga e acredita-se que são precursores dos índios da etnia xucuru. O clima da região ajudou a conservar esqueletos de crianças e adultos e pedaços de cérebro. Dentre os 83 esqueletos destaca-se o de um homem de aproximadamente 45 anos que foi enterrado com uma flauta feita de tibia humana entre os braços.

Este sítio foi escavado durante duas campanhas de campo, a primeira em 1983 e a segunda em 1987, sob a responsabilidade da arqueóloga Jeannette Maria Dias de Lima da Universidade Católica de Pernambuco.

Origens e Povoamento

O território pertencia à sesmaria de 21 léguas, concedida a Manuel da Fonseca Rego pelo governador da capitania de Pernambuco, o Marquês de Montebelo.

O povoamento do Brejo da Madre de Deus tem suas origens em 1710 quando o português André Cordeiro dos Santos se estabeleceu na localidade que chamou de tabocas construindo ali um engenho de açúcar. O mesmo nome foi dado a um rio que passava nas extremidades, o Rio Tabocas.

O nome Brejo provém de sua situação em um vale formado pelas serras da Prata, do Estrago e do Amaro; e Madre de Deus é devido aos evangelizadores franciscanos, os chamados recoletas, da confraria da Madre de Deus do Recife, mais conhecidos como da Congregação de São Filipe Néri que se adentraram pelo interior da capitania, seguindo o curso do Rio Capibaribe e estabeleceram-se num local que hoje fica a quinze quilômetros da sede municipal. Ali, iniciaram a construção de um hospício, mas, como naquele ano houve uma grande seca, resolveram mudar-se do lugar e foram para o Sítio Brejo de São José, também conhecido como Brejo de Fora, edificando então, em 1752, uma capela dedicada a São José. O povoamento da área está relacionado com a criação de gado nos meados do século XVIII, com a rota de passagem que ligava Olinda a Cabrobó através dos rios Capibaribe, Pajeú e o São Francisco e, posteriormente com a cultura do algodão a partir da década de 1780.

A partir da capela, a povoação que já parecia existir antes dela, passou a se denominar Brejo da Madre de Deus, evoluindo até tornar-se a sede municipal.

No início do século XIX a povoação pertencia a Vila de Cimbres, devido a localização e o clima o Brejo era um lugar prospero, tanto é que abrigava a residência dos Ouvidores e de autoridades militares.

Em 1823 ocorreu a primeira tentativa de elevar o povoado a categoria de vila, naquele ano foram enviadas duas representações a Assembleia Geral Constituinte, eram assinadas por Manuel Joaquim Cerqueira, Francisco Xavier Pais de Melo Barreto e outros moradores do Brejo; a petição solicitava ao Imperador D. Pedro I que fosse elevada a categoria de Vila o referido povoado. Os pedidos, contudo não foram acolhidos devido à dissolução da assembleia. Em 1833, Moradores da povoação do Brejo dirigiram requerimentos ao Presidente da Província e ao Conselho Geral da Província, pedindo a criação da Vila e finalmente foram atendidos e assim desmembrado do município de Flores.

A Vila foi devidamente instalada no dia 26 de outubro de 1833, sendo os seus primeiros Vereadores: Tomás Alves Maciel, João Lúcio da Silva, Antônio Francisco Cordeiro de Carvalho, José Pedro de Miranda Henriques, Simeão Coreia de Albuquerque, o Padre Luís Carlos Coelho da Silva e João José Velho, os quais, deferido o competente juramento, entraram logo em exercício, funcionando a Câmara de Vereadores em um prédio localizado na Rua das Laranjeiras, em frente ao local foi erguido o pelourinho.

O Brejo teve o predicamento de cidade - cronologicamente a 11ª em Pernambuco - em virtude da Lei Provincial nº 1.327, de 4 de fevereiro de 1879. Pela lei Estadual nº 52, de 20 de junho de 1893, Brejo da Madre de Deus foi constituído em município autônomo, sendo seu primeiro prefeito Francisco Alves Cavalcanti Camboim, o Barão de Buíque e sub-prefeito Constantino Magalhães da Silva.

Século XX

Com a criação de novos municípios pela Lei Estadual nº 1.931, de 11 de setembro de 1928, o município de Brejo da Madre de Deus perdeu os distritos de Belo Jardim, Serra dos Ventos e Aldeia Velha (atual Xucuru), que passaram a construir um novo município: Belo Jardim. Voltando a cidade do Brejo da Madre de Deus ser sede municipal, condição que havia perdido para Belo Jardim desde 1924.

Pela lei estadual nº 3333, de 31 de dezembro de 1958, o distrito de Jataúba é elevado à categoria de município. Entretanto, o governador do estado vetou esta elevação. O veto foi derrubado pelo STF. O Brejo então foi desmembrado novamente, perdendo o distrito de Jataúba, que em 2 de março de 1962 passou a ser um município autônomo.

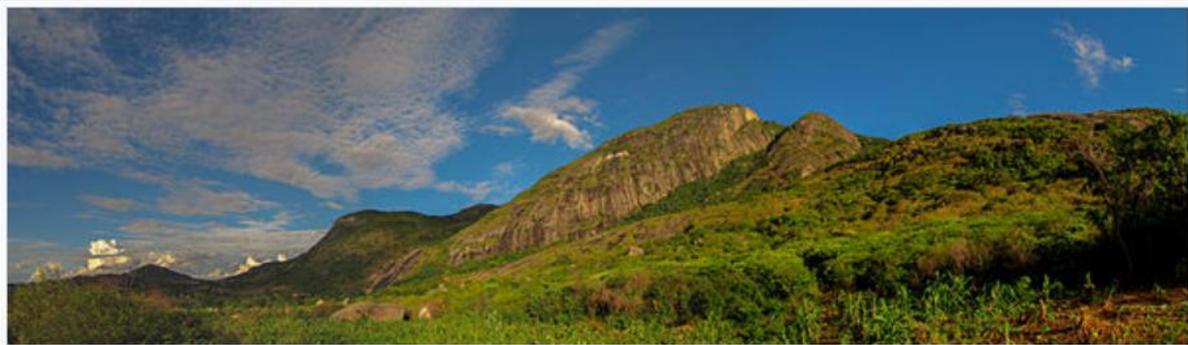


Centro do Brejo, primeira metade do século XX. 

Geografia

Localiza-se a uma latitude 08°08'45" sul e a uma longitude 36°22'16" oeste. A Cidade de Brejo da Madre de Deus está a cerca de 190 km da capital do estado de Pernambuco, Recife. Sua população, segundo estimativas de 2017, é de aproximadamente 50 138 habitantes.

Está localizado no Planalto da Borborema, numa altitude média de 636 m. De acordo com o IBGE, o município detém o cume mais alto do estado de Pernambuco, o Pico da Boa Vista, que fica localizado na Serra do Ponto, cuja altitude chega a 1.195 metros acima do nível do mar.



A Serra do Ponto tem altitude média de 800m metros onde se localiza o Pico da Boa Vista com 1.195 metros.

A vegetação predominante é a caatinga hiperxerófila, apresenta também mata atlântica nas partes mais altas do município. O município encontra-se na bacia do Rio Capibaribe. Os principais açudes da cidade são: Machado (1.228.340m³) e Oitís (3.020.159m³).

Turismo

Nova Jerusalém

Considerado o maior teatro ao ar livre do mundo, Nova Jerusalém atrai mais de 3,5 milhões de turistas à cidade. No teatro é encenada "A paixão de Cristo". O teatro é cercado por enormes muralhas e com nove cenários, que com sua grandiosidade se torna o maior espetáculo ao ar livre do mundo. O espetáculo teve origem nas ruas do distrito de fazenda Nova, em 1951, por Epaminondas Mendonça, e os figurantes do espetáculo eram os próprios moradores do distrito.

Seus cenários buscam representar uma reconstrução da cidade de Jerusalém nos tempos em que viveu Jesus. Seu projeto foi idealizado e construído por Plínio Pacheco em 1956, concluído somente em 1968.



Muralhas no Teatro de Nova Jerusalém, considerado o maior teatro a céu aberto do mundo.^[47]

Serra do Ponto

O fator geográfico também atrai turistas o ano todo à cidade. A Serra do Ponto tem uma das mais belas vistas do estado de Pernambuco. De acordo com o IBGE, ela detém o cume mais alto de Pernambuco, o Pico da Boa Vista, cuja altitude chega a 1.195 metros acima do nível do mar. Serra do Ponto com sua formação rochosa bastante conhecida, já foi cenário de filmes como Auto da Compadecida (1ª Versão), A Noite do Espantalho, Riacho de Sangue, As três Marias, A Vingança dos Doze e Terra sem Deus. O local é ideal para a prática Trekking, Rapel e Escalada. A serra foi palco, em 2010 e 2017, do Encontro de Escaladores do Nordeste.

Centro Histórico

Na sede do Município encontram-se vários edifícios e prédios históricos que se destacam por sua tipologia e arquitetura. Entre esses as igrejas, os casarios do século XIX e alguns edifícios isolados chamam bastante a atenção por sua beleza, sendo alguns tombados pela FUNDARPE.

O edifício de maior destaque na cidade é a Casa da Câmara e Cadeia, construída entre 1837 e 1847, foi projetada pelo engenheiro francês Louis Léger Vauthier, autor de obras importantes na capital como o Teatro de Santa Isabel, o prédio foi concluído pelo engenheiro recifense José Mamede Alves Ferreira. Entre 1847 e 2005 o edifício foi ocupado por várias repartições públicas, no prédio já funcionou o fórum, a Prefeitura, a Câmara Municipal, a cadeia, a delegacia e, a agência de estatística (IBGE), a coletoria federal. Hoje a construção abriga um centro cultural.



Antiga Casa da Câmara e Cadeia da cidade. Hoje abriga um Centro Cultural.

Parque das Esculturas Monumentais Nilo Coelho

A aproximadamente dois quilômetros do teatro fica o Parque das Esculturas Nilo Coelho, um espaço de 70 hectares dedicado à natureza e à cultura. Parque retrata as figuras do nordeste por meio de esculturas feitas em pedra granítica, algumas medindo até 7 metros de altura.

Mata do Bitury

A Mata do Bitury, com uma fauna diversificada e resquícios de Mata Atlântica, tendo uma área de 700 hectares, faz com que os amantes dos esportes radicais sempre estejam em contato com a natureza, sendo a floresta localizada há 1.050 metros acima do nível do mar.

Localização

Unidade federativa: Pernambuco

Mesorregião: Agreste Pernambucano IBGE/2008

Municípios limítrofes ao norte: Santa Cruz do Capibaribe e Taquaritinga do Norte; ao sul: Belo Jardim, Tacaimbó e São Caetano; ao leste: Caruaru; ao oeste: Jataúba Distância até a capital 200 km

Características geográficas

Área total 762,35 km²

População total (estatísticas IBGE/2020) 51 225 hab.

Densidade 67,2 hab./km²

Clima Semiárido/Mesotérmico (BSh/Cs'a)

Altitude 636.54 m

Fuso horário (UTC-3)

Indicadores

IDH (PNUD/2010) 0,562 — baixo

PIB (IBGE/2012) R\$ 239 457 mil

PIB per capita (IBGE/2012) R\$ 5 177,67

Outras informações

Padroeiro(a) São José



4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

Especificações Técnicas:

As presentes especificações técnicas, juntamente com os projetos básicos, elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas pela Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus, na execução dos serviços de revitalização de piso com epóxi autonivelante.

A elaboração deste trabalho teve como parâmetros as informações contidas nos diversos projetos, assim como as recomendações das Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Embasado tecnicamente nos documentos acima citados, este trabalho visa estabelecer as diversas fases da obra, desenvolvendo uma metodologia para execução de certas atividades ou etapas da construção e também definir através de fabricantes e marcas os produtos a serem empregados ou utilizados, garantindo-se um meio de aferir os resultados obtidos, assegurar um controle permanente e o melhor padrão de qualidade.

Todos os serviços deverão ser executados segundo este Caderno de Especificações, bem como dos cadernos técnicos do SINAPI, que foi o Sistema de custos adotado no projeto, e outras publicações aplicáveis.

Será sempre suposto que este documento é de total conhecimento da empresa encarregada da construção.

Disposições Preliminares

Caberá ao CONSTRUTOR todo o planejamento da execução das obras e serviços, nos seus aspectos administrativo e técnico, devendo submetê-lo, entretanto, a aprovação prévia da fiscalização. A obra de pavimentação será executada de acordo com os projetos e especificações fornecidos.

No caso de divergências entre os projetos e as especificações, serão adotados os seguintes critérios:

Em caso de omissão das especificações prevalecerá o disposto no projeto.

Em caso de discrepância entre o disposto no projeto e nas especificações, prevalecerão estas últimas.

Quando a omissão for do projeto prevalecerá o disposto nas especificações.

Em casos especiais os critérios acima estabelecidos poderão ser alterados durante a execução da obra, mediante prévio entendimento entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, entendimento este cujas conclusões deverão ser expressas por escrito.

As ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS só poderão ser modificadas, com autorização por escrito, emitida pela FISCALIZAÇÃO e concordância dos autores do projeto. Os serviços omitidos nestas ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, e/ou nos projetos somente serão considerados extraordinários, quando autorizados por escrito.

A inobservância das presentes ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS e dos projetos, implica na não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo ao Construtor refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

Nenhum trabalho poderá ser iniciado sem que exista na obra um Livro de Ocorrência com um mínimo de 50 (cinquenta) folhas fixas numeradas, intercaladas.

Sandro Duarte Ramos
Sandro Duarte Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

folha serrilhada, que se destina aos relatórios de fiscalização, anotações, modificações e qualquer tipo de solicitação tanto da FISCALIZAÇÃO como da CONTRATADA.

O uso de material similar, somente será permitido quando inexistir comprovadamente o material ou marca previstos nas especificações. Neste caso os materiais devem ser apresentados com antecedência a FISCALIZAÇÃO para a competente autorização, a qual será dada por escrito em Ofício ou no Livro de Ocorrências.

Os Projeto Básico, Especificações Técnicas e Orçamento Quantitativo foram elaborados sob responsabilidade direta da Justo & Branco Engenharia Consultiva, a serviço da Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus/PE.

A CONTRATADA, ao aceitar os projetos, assumirá única e irrecusável responsabilidade pela execução, salvo se comunicar por escrito sua inexecuibilidade parcial ou total. Nesta hipótese deverão apresentar a FISCALIZAÇÃO as modificações necessárias, as quais serão examinadas pelo Departamento de Engenharia desta Municipalidade, antes de sua execução.

4.1. PLANEJAMENTO E INSTALAÇÃO DA OBRA

4.1.1 PLANEJAMENTO

Trata-se de um conjunto de Obras, com nível de complexidade inerente a este tipo de pavimentação, portanto, a CONTRATADA deve apresentar, antes do início dos serviços, um planejamento para execução da obra, caracterizando as particularidades de modo que a referida obra possa transcorrer dentro de um padrão adequado de qualidade como também obedecendo ao cronograma aprovado para execução dos serviços.

4.1.2 INSTALAÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA, se julgar necessário, fará em local apropriado um depósito para abrigar ferramentas e materiais necessários ao bom andamento dos serviços, bem como escritório com instalações sanitárias para atender ao quadro de pessoal técnico e fiscalização, além de instalações sanitárias e de energia elétrica para atender ao quadro de pessoal alocado na obra. Estas instalações deverão obedecer às Normas do Ministério do Trabalho (Portaria n 3.214 do MT) e a NR 18 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Esse depósito não está previsto no orçamento porque obras de pavimentação dessa natureza tipicamente são realizadas sem sua necessidade.

A CONTRATADA se obriga a manter no escritório da obra, além do Livro de Ocorrência um conjunto de plantas de todos os projetos, orçamento e especificações técnicas, a fim de permitir uma perfeita fiscalização.

4.2 ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Os serviços objeto deste projeto deverão obedecer às Especificações Técnicas em vigor pela ABNT NBR Associação Brasileira de Normas Técnicas:

Pavimentação:

ABNT NBR 14050 – Revestimentos de piso – Determinação da resistência à abrasão

ABNT NBR 16213 – Revestimentos de alto desempenho à base de resina epóxi

ABNT NBR 14052 – Revestimentos de piso – Determinação da resistência à umidade

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

4.3 ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS ORÇADOS

A seguir serão apresentadas as especificações técnicas para todos os serviços contantes na planilha orçamentária referencial.

SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DE OBRA

Antes do início de qualquer trabalho deverá ser instalada a placa de obra, no padrão municipal, nas dimensões de (2,00x1,00)m. A placa deverá ser em chapa de aço galvanizado, adesivada ou pintada, e estruturada em madeira e/ou aço, sendo instalada em local indicado pela Prefeitura de Brejo da Madre de Deus.

Método construtivo:

- Corte e montagem do painel da chapa da placa, nas dimensões indicadas no projeto, estruturada em madeira de lei tratada e pintada ou estrutura metálica.
- Pintura da chapa, ou colagem de adesivo, com informações do convênio e do contrato, a serem disponibilizadas pela Prefeitura Municipal.
- Instalação dos suportes da placa, em número mínimo de 02, com madeira de lei com seção mínima de 10x15cm, ou estrutura metálica apropriada.
- Fixação da placa no local indicado pela Prefeitura, com chumbamento no terreno com no mínimo 1,00m de profundidade, sendo apoiado com estais ou escoras, de modo que fique completamente firme e segura.

Critério de medição: pela área do painel da placa (m²)

LIMPEZA GERAL

A limpeza geral do piso constitui etapa fundamental para garantir a qualidade e a durabilidade da aplicação do revestimento epóxi autonivelante. Essa operação visa eliminar completamente poeira, resíduos sólidos, contaminantes químicos e qualquer outro material que possa comprometer a aderência e o desempenho do sistema de revestimento.

Critério de medição: pela área do piso existente (m²).

PISOS

CONTRAPISO EM ARGAMASSA AUTONIVELANTE

O contrapiso dos ambientes internos será lançado após a limpeza geral e definir os níveis do contrapiso, camada de aderência e lançar mecanicamente a argamassa de contrapiso até o nível determinado, conforme o caso.

Método construtivo:

- Limpar a base, incluindo lavar e molhar;


Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

- Delimitar as áreas de execução do contrapiso com argamassa autonivelante;
- Definir os níveis do contrapiso;
- Posicionar niveletas com auxílio de nível a laser;
- Camada de aderência: aplicar a emulsão polimérica diluída;
- Lançar mecanicamente a argamassa de contrapiso até o nível determinado;
- Agitar superficialmente com rodo graduado

Critério de medição: utilizar a área de contrapiso efetivamente executada (m²).

PISO EPÓXI AUTONIVELANTE, ESPESSURA 4CM

Revestimento à base de epóxi, monolítico, aplicado em uma única camada em espessura entre 2 a 5 mm. Apresenta excelentes características mecânicas e químicas aliada à facilidade de limpeza.

Método construtivo:

- Sobre o contrapiso em argamassa autonivelante deverá ser executado o piso epóxi autonivelante, com espessura de 4cm.
- Esta solução é projetada para tráfego intenso, cargas pontuais elevadas, resistência a impactos, abrasão e agentes químicos, atendendo às exigências de ambientes hospitalares, industriais, farmacêuticos e laboratoriais.
- As cotas de piso do projeto arquitetônico e estrutural deverão ser atendidas, de modo que tanto a camada de contrapiso quanto a de piso em epóxi autonivelante deverão ser realizadas com programação antecipada que lhes garanta as espessuras especificadas sem comprometer as cotas de piso previstas.

Critério de medição: por área de piso executada (m²).

ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

A CONTRATADA deverá alocar um encarregado geral para a obra, que ficará uma vez por semana no canteiro de obra, durante o período de realização da obra, organizando as equipes e gerindo os trabalhos.

A CONTRATADA disponibilizará ainda um engenheiro pleno, com experiência na área, para administrar a obra, garantindo sua perfeita execução dentro das normas da ABNT e do Ministério do Trabalho, bem como dos projetos e especificações técnicas. O engenheiro deverá se fazer presente a obra no mínimo 1 dia por mês.

A comprovação desses serviços será realizada mediante a apresentação de cópia da CTPS dos empregados e/ou ficha do empregado e/ou registro no CNO da obra, ou ainda documentos adicionais que sejam requeridos pela fiscalização.

Critério de medição: o pagamento da administração local será realizado de modo proporcional ao desembolso financeiro dos demais serviços do contrato por período, de modo a evitar remunerar os atrasos porventura ocorrentes, de modo que não haverá aditivos para serviços de administração local sob nenhuma hipótese.



JUSTO & BRANCO
ENGENHEIROS ASSOCIADOS



4.4. ENTREGA DA OBRA

Após a conclusão total da obra, a CONTRATADA deverá retirar todos os restos de materiais, inclusive entulhos e outros.

A obra só será dada com entregue após inspeção final da FISCALIZAÇÃO.

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

**5. PEÇAS ORÇAMENTÁRIAS:
MEMÓRIA DE CÁLCULO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA,
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, COMPOSIÇÕES, ETC.**

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

O orçamento básico do projeto de Projeto Básico de Engenharia para Execução De REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS DO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE, contém o custo global do empreendimento e o demonstrativo do valor orçado, por serviço e atividade, totalizando a importância de R\$198.418,86 (Cento e Noventa e Oito Mil, Quatrocentos e Dezoito reais e Oitenta e Seis Centavos).

No valor global apresentado estão incluídos todos os custos decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos; não cabendo nenhum ônus adicional para a conclusão das obras

Contem o custo estimativo global do empreendimento, cujos serviços e atividades considerados estão em conformidade com os preços praticados na localidade, sendo pesquisada preferencialmente a tabela de preços SINAPI de MAIO/2025 e ORSE de MAIO/2025, adotando-se BDI (Bonificação e Despesas Indiretas) de 20,50%, com regime tributário sem desoneração, que mostrou-se a opção de orçamento mais econômica para a Administração.

No valor global apresentado estão incluídos todos os custos decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos; não cabendo nenhum ônus adicional para a conclusão das obras.

5.1 MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

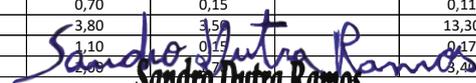
MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS

LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS/ PE

DATA BASE: AGOSTO DE 2025

ITEM	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALTURA/ESP	TOTAL
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES						
1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	m ²					
	Placa			2,00		1,00	2,00
	Total item 1.1						2,00
1.2	Limpeza geral	m ²					
	Área do piso			640,16			0,00
	Total item 1.2						640,16
3.0	PISOS						
3.1	CONTRAPISO COM ARGAMASSA AUTONIVELANTE, APLICADO SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF_07/2021	m ²					
	Área do piso			640,16			640,16
	Total item 3.1						640,16
3.2	PISO EPOXI AUTONIVELANTE, ESPESSURA *4* MM (INCLUSO EXECUCAO)	m ²					
	Pintura dos Pisos Internos						
	Secretaria			3,30	2,75		9,08
				0,80	0,15		0,12
	Diretoria			2,50	2,75		6,88
				0,70	0,15		0,11
	BWC			1,00	2,75		2,75
				0,60	0,15		0,09
	Triagem			4,80	3,50		16,80
			2,00	1,50	0,15		0,45
	BWC			2,60	1,50		3,90
				0,80	0,15		0,12
	Pré parto			3,80	3,50		13,30
				1,10	0,15		0,17
	BWC			2,60	1,50		3,90
	Pós Parto			3,80	3,50		13,30
				2,20	1,20		2,64
				3,80	3,50		13,30
			2,00	1,10	0,15		0,33
	BWC			2,15	1,90		4,09
				0,80	0,15		0,12
	Vestário			1,35	1,20		1,62
				0,70	0,15		0,11
	WC			2,00	1,20		2,40
				0,60	0,15		0,09
				3,50	1,10		3,85
	Escovação			3,00	2,55		7,65
				1,10	0,95		1,05
				1,50	0,15		0,23
	DML			1,85	1,10		2,04
				0,70	0,15		0,11
	Utilidades			2,80	1,75		4,90
				0,70	0,15		0,11
	Sala de parto normal			5,50	3,30		18,15
				1,50	0,15		0,23
	Esterilização			5,20	2,60		13,52
				0,80	0,15		0,12
	Distribuição			2,05	1,90		3,90
				0,80	0,15		0,12
	DML			2,05	1,00		2,05
				0,70	0,15		0,11
	Vestiária			2,02	1,45		2,93
				1,05	0,90		0,95
				0,80	0,15		0,12
	BWC			2,05	1,20		2,46
				0,60	0,15		0,09
	Preparação			1,75	2,60		4,55
				1,55	1,05		1,63
				0,80	0,15		0,12
	Vestiária func masc.			1,83	1,30		2,38
				0,70	0,15		0,11
	BWC func masc.			1,83	1,50		2,75
				0,70	0,15		0,11
	Vestiária func fem.			1,83	1,30		2,38
				0,70	0,15		0,11
	BWC func fem.			1,83	1,50		2,75
				0,70	0,15		0,11
	Observação masculino			3,80	3,50		13,30
				1,10	0,15		0,17
	BWC			2,05	1,20		2,46


Sandro Dutra Ramos
 Engenheiro Civil
 RNP Nº 161901751-2

MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS

LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS/ PE

DATA BASE: AGOSTO DE 2025

ITEM	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALTURA/ESP	TOTAL
				0,80	0,15		0,12
	Observação feminino			3,80	3,50		13,30
				1,10	0,15		0,17
	BWC			2,00	1,70		3,40
				0,80	0,15		0,12
	Observação pediátrica			5,10	3,50		17,85
				1,10	0,15		0,17
	BWC			1,70	2,20		3,74
				0,80	0,15		0,12
	DML			2,05	1,20		2,46
				0,70	0,15		0,11
	Consultório ginecológico			3,40	2,75		9,35
				0,80	0,15		0,12
	BWC			2,20	1,20		2,64
				0,70	0,15		0,11
	Coleta de sangue			3,40	1,95		6,63
				0,80	0,15		0,12
	Consultório pediátrico/coleta de sangue			3,25	2,30		7,48
		2,00		0,80	0,15		0,24
	Consultório clínico			3,40	2,30		7,82
				0,80	0,15		0,12
	Vacina			3,40	2,65		9,01
				0,80	0,15		0,12
	Consultório odontológico			3,50	2,75		9,63
				0,80	0,15		0,12
	Pátio descoberto			6,30	3,00		18,90
				0,50	6,30		3,15
	WC fem			2,55	1,70		4,34
				0,80	0,15		0,12
	WC masc			2,55	1,70		4,34
				0,80	0,15		0,12
	Arquivo			2,95	2,00		5,90
				0,70	0,15		0,11
	Triagem			3,50	2,30		8,05
				0,15	0,80		0,12
	Consultório			3,50	2,30		8,05
				0,80	0,15		0,12
	Sala de curativos			3,50	2,75		9,63
				0,80	0,15		0,12
	Posto de enfermagem			3,65	2,10		7,67
	Sala de raio x			4,30	3,00		12,90
				1,55	0,90		1,40
				1,50	0,15		0,23
	Comando			1,95	1,40		2,73
				0,70	0,15		0,11
	Revelação			2,00	1,65		3,30
				0,80	0,15		0,12
	Inalação			2,00	3,40		6,80
				0,80	0,15		0,12
	Posto de enfermagem			3,00	2,45		7,35
	Serviço			2,95	2,00		5,90
				0,70	0,15		0,11
	Pátio descoberto			5,50	2,35		12,93
				0,35	2,35		0,82
	Utilidades			2,35	2,30		5,41
				0,70	0,15		0,11
	Rouparia			2,45	1,70		4,17
				0,70	0,15		0,11
	Quarto platonista			2,45	2,60		6,37
				0,80	0,15		0,12
	BWC			1,10	2,60		2,86
				0,60	0,15		0,09
	Copa			2,45	2,45		6,00
				0,80	0,15		0,12
	Recepção Ambulatório			3,75	3,15		11,81
				2,25	1,25		2,81
	Circulação/Recepção			9,30	3,80		35,34
				5,30	1,90		10,07
				3,00	1,25		3,75
	Circulação direita			3,82	1,30		4,97
				6,30	1,45		9,14
				2,85	1,30		3,71
	Circulação/Cadeiras de roda			8,55	2,00		17,10
	Circulação Esquerda			2,20	3,15		6,93
				4,45	2,15		9,57
				1,95	2,00		3,90
				12,15	2,00		24,30
	Circulação Posterior			9,40	2,00		18,80
				8,60	1,50		12,90
				3,95	1,10		4,74
	Circulação Central			6,05	2,00		20,20

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

**MEMÓRIA DE CÁLCULO EXPLICATIVO
PROJETO**

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS
LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS/ PE
DATA BASE: AGOSTO DE 2025

ITEM	DESCRIÇÃO	UN.	TAXA	COMP	LARG	ALTURA/ESP	TOTAL
	Total item 3.2						640,16
3.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL						
1.1	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES						
	Um dia de Encarregado por semana	h		UM DIA POR SEMANA	SEMANAS POR Mês	QTD DE MÊS	
				8,00	4,00	2,00	64,00
	Total item 1.1						64,00
TOTAL GERAL							


Sandro Dutra Ramos
 Engenheiro Civil
 RNP Nº 161901751-2

5.2 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS

LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS/ PE

FONTES DE PREÇOS: SINAPI MAI/2025 E ORSE MAI/2025 - SEM DESONERAÇÃO - BDI ADOTADO: 20,50%

DATA BASE: AGOSTO DE 2025

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN.	QUANT.	ORÇAMENTO SEM DESONERAÇÃO		
						CUSTO UNIT. S/BDI	VALOR UNIT. C/BDI	VALOR TOTAL (R\$)
1.0			SERVIÇOS PRELIMINARES					3.048,50
1.1	SINAPI-I	103689	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	m²	2,00	468,06	564,01	1.128,02
1.2	ORSE	2450	Limpeza geral	m²	640,16	2,49	3,00	1.920,48
3.0			PISOS					192.579,32
3.1	SINAPI	88476	CONTRAPISO COM ARGAMASSA AUTONIVELANTE, APLICADO SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF_07/2021	m²	640,16	22,13	26,67	17.073,06
3.2	SINAPI	40648	PISO EPOXI AUTONIVELANTE, ESPESSURA *4* MM (INCLUSO EXECUCAO)	m²	640,16	227,52	274,16	175.506,26
3.0			ADMINISTRAÇÃO LOCAL					2.791,04
1.1	SINAPI	90776	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	h	64,00	36,19	43,61	2.791,04
TOTAL GERAL								198.418,86

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

5.3 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS

LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS/ PE

PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 DIAS

DATA BASE: AGOSTO DE 2025

ETAPA	SERVIÇO	TOTAL ETAPA (R\$)	MÊS/ DESEMBOLSO	
			30 DIAS	60 DIAS
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	3.048,50	3.048,50	
		1,54%	100,00%	
2.0	PISOS	192.579,32	86.660,69	105.918,63
		97,06%	45,00%	55,00%
3.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.791,04	1.395,52	1.395,52
		1,41%	50,00%	50,00%
TOTAL (R\$):		198.418,86		
		100,00%		
TOTAIS PARCIAIS			91.104,71	107.314,15
			45,9%	54,1%
TOTAIS ACUMULADOS			91.104,71	198.418,86
			45,9%	100,0%
TOTAL GERAL			198.418,86	

5.4 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DO BDI

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

COMPOSIÇÃO DE BDI PARA SERVIÇOS GERAIS DE EDIFICAÇÕES

BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS - SEM DESONERAÇÃO

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS

LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS/ PE

DATA BASE: AGOSTO DE 2025

DESCRIÇÃO	SIGLA	VALOR (*)
Taxa de rateio da Administração Central	AC	4,00%
Taxa de Despesas Financeiras	DF	1,23%
Taxa de Risco	R	0,97%
Taxa de Seguro e Taxa de Garantia	S + G	0,80%
COFINS	COFINS	3,00%
ISS (**)	ISS	2,00%
PIS	PIS	0,65%
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE RECEITA BRUTA (***)	CPRB	0,00%
Taxa de Tributos (Soma dos itens COFINS, ISS, PIS e CPRB)	I	5,65%
Taxa de Lucro	L	6,18%
BDI Resultante		20,50%

Fórmula do BDI conforme Acórdão TCU 2622/2013-P:

$$BDI = \left[\left(\frac{(1 + AC + S + R + G) \times (1 + DF) \times (1 + L)}{(1 - I)} \right) - 1 \right]$$

Obs.:

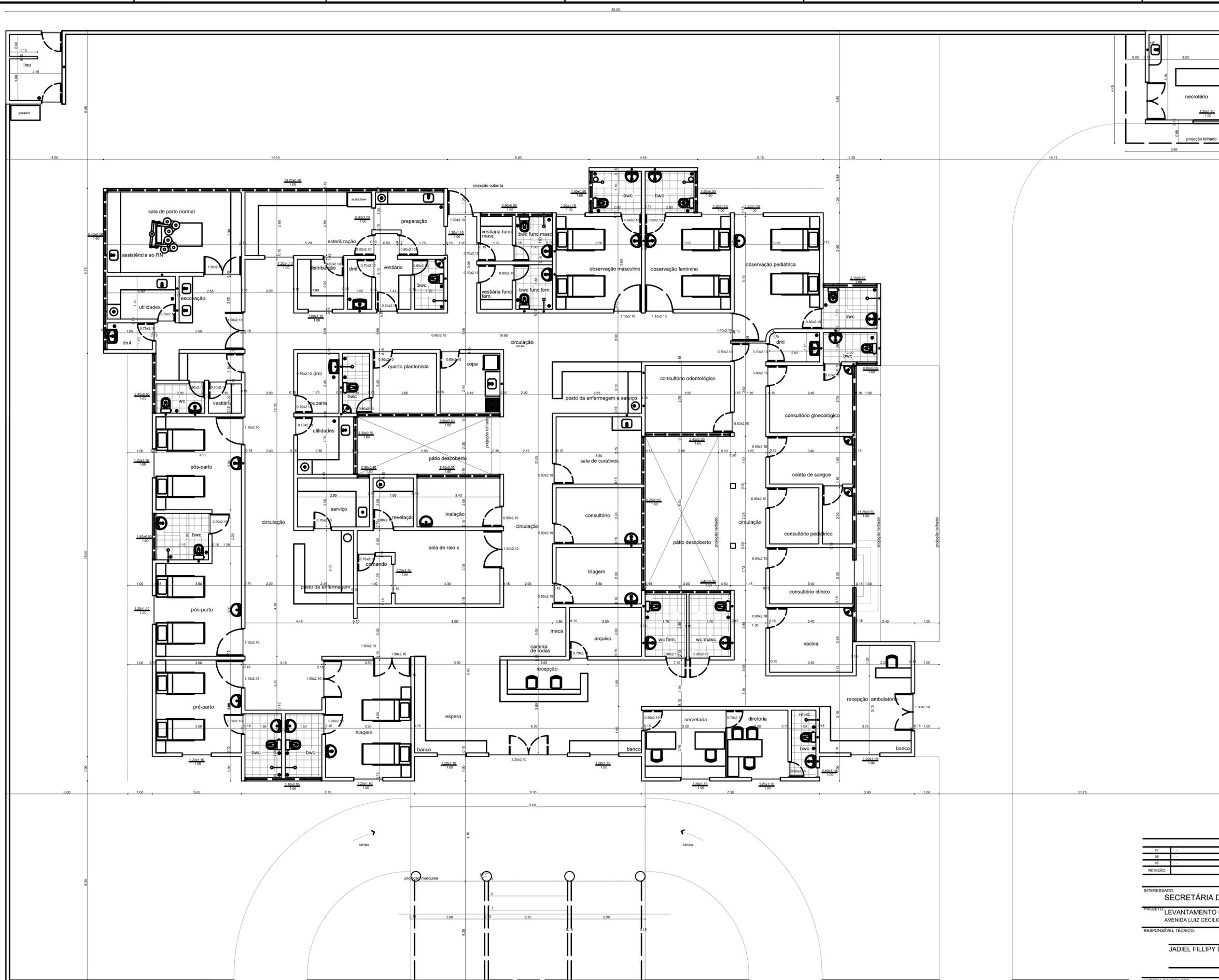
(*) Todas as taxas adotadas estão na faixa admissível do Acórdão 2622/2013-P do TCU.

(**) A alíquota de ISS no Município de Brejo da Madre de Deus/PE é de 5% sobre os custos de mão de obra. Considerou-se para todos os serviços uma proporção de 40% de mão de obra, de modo que a taxa de ISS a incidir sobre os custos unitários dos itens será de 5% x 40% = 2,00%.

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

6. PLANTAS DO PROJETO

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2



1 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/75



CONFERRIR MEDIDAS NO LOCAL - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS			
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.
01			
02			
03			

INTERESSADO:
SECRETARIA DE OBRAS

PROJETO:
LEVANTAMENTO DE IMÓVEL PÚBLICO
AVENIDA LUIZ CECILIO DE SANTANA - CENTRO - DISTRITO SÃO DOMINGOS, BREJO DA MADRE DE DEUS/PE.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
JADIEL FILLIPPY DE ARAÚJO CALUMBY - CREA Nº 182093063-7

AUTORIA DO PROJETO:
SEVERINO RAMOS BEZERRA - TECNICO DE EDIFICAÇÕES RN 41892380404/CFT-PE

ASSUNTO:
PLANTA ARQUITETURA
PLANTA BAIXA

REVISÃO: R00 DATA: AGOSTO/2025 ESCALA: 1/75 FASE:

7. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS.

LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: AGOSTO/2025

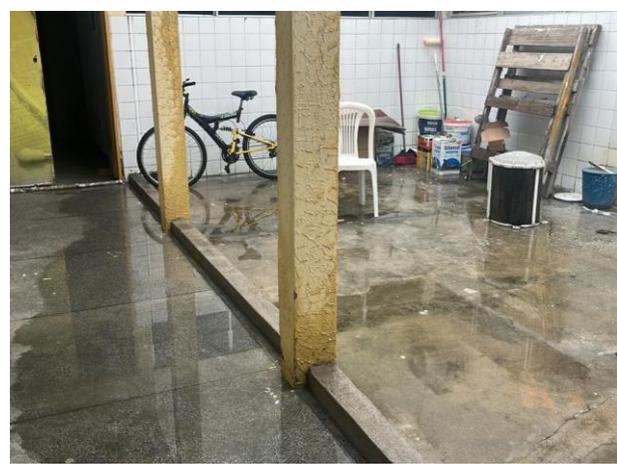


FOTO 01: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;



FOTO 02: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;

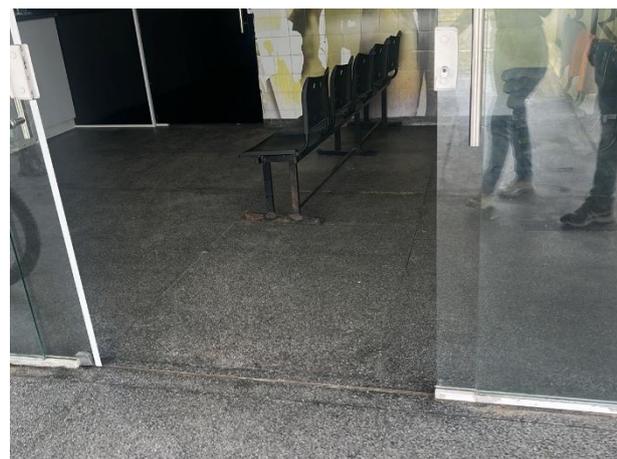


FOTO 03: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;

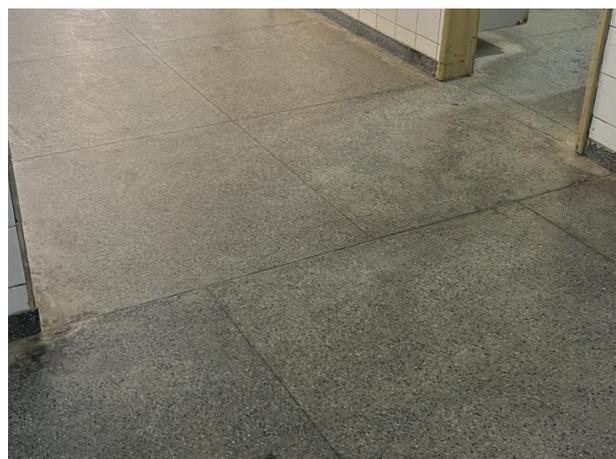


FOTO 04: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;

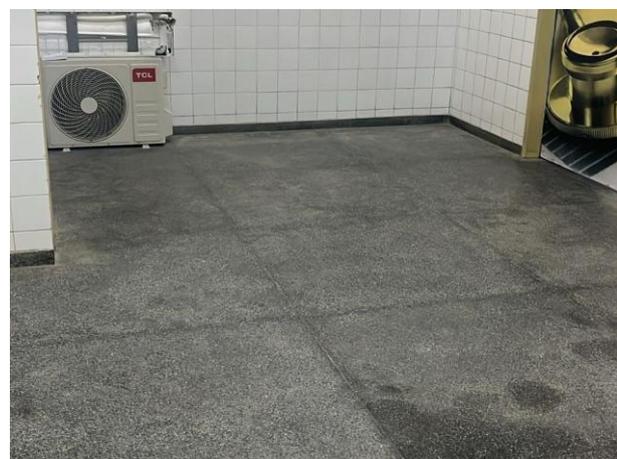


FOTO 05: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;

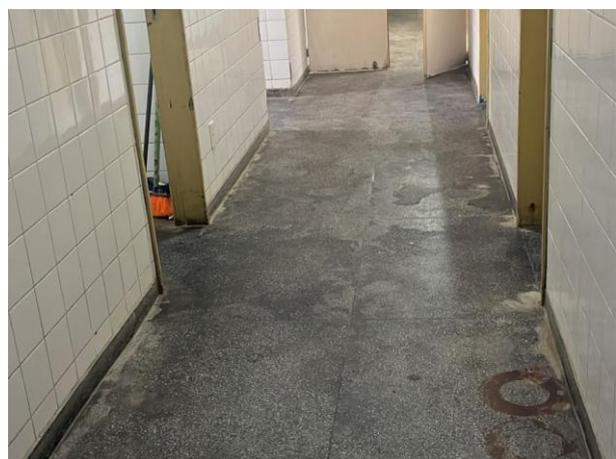


FOTO 06: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS.

LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS / PE.

DATA BASE: AGOSTO/2025



FOTO 07: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;



FOTO 08: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;



FOTO 09: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;



FOTO 10: PISO DO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS;

8. ANEXOS

Sandro Dutra Ramos
Sandro Dutra Ramos
Engenheiro Civil
RNP Nº 161901751-2

RESUMO COMPARATIVO
ORÇAMENTO COM DESONERAÇÃO *versus* ORÇAMENTO SEM DESONERAÇÃO

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPÓXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS

LOCAL: DISTRITO DE SÃO DOMINGOS - BREJO DA MADRE DE DEUS/ PE

DATA BASE: AGOSTO DE 2025

	VALOR TOTAL DO PROJETO	BDI REFERENCIAL ADOTADO (dentro da faixa referencial do Acórdão 2622/2013, com tributos locais)	ENCARGOS SOCIAIS ADOTADOS (padrão SINAPI Pernambuco)
ORÇAMENTO <u>COM</u> DESONERAÇÃO	R\$ 205.855,85	25,28% (com CPRB)	91,23% HORISTA e 52,09% MENSALISTA
ORÇAMENTO <u>SEM</u> DESONERAÇÃO	R\$ 198.418,86	20,50% (sem CPRB)	113,84% HORISTA e 70,11% MENSALISTA

CONCLUSÃO:

A OPÇÃO MAIS VANTAJOSA PARA A ADMINISTRAÇÃO É A DO ORÇAMENTO SEM DESONERAÇÃO.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PE20251393294

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

COMPLEMENTAR à
 PE20241167026
 CO-RESPONSÁVEL - ART PRINCIPAL

1. Responsável Técnico

SANDRO DUTRA RAMOS

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHARIA DE ESTRUTURAS E FUNDAÇÕES**

RNP: **1619017512**

Registro: **PE19017512 PE**

Empresa contratada: **JUSTO & BRANCO ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA - EPP**

Registro : **0000051506-PE**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS**

CPF/CNPJ: **10.091.528/0001-77**

PRAÇA VEREADOR ABEL DE FREITAS

Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **BREJO DA MADRE DE DEUS**

UF: **PE**

CEP: **55170000**

Contrato: **55/2021**

Celebrado em: **21/05/2021**

Valor: **R\$ 132.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA LUIZ CECILIO DE SANTANA

Nº: **SN**

Complemento: **HOSPITAL**

Bairro: **DISTRITO DE SÃO DOMINGOS**

Cidade: **BREJO DA MADRE DE DEUS**

UF: **PE**

CEP: **55170000**

Data de Início: **21/05/2021**

Previsão de término: **20/05/2022**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Finalidade: **Infraestrutura**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREJO DA MADRE DE DEUS - PE**

CPF/CNPJ: **09.159.378/0001-07**

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
18 - Fiscalização		
60 - Fiscalização de obra > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE REFORMA DE EDIFICAÇÃO > #1.1.2.4 - EM MATERIAIS MISTOS	1,00	un
1 - Assessoria		
6 - Assessoria > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE REFORMA DE EDIFICAÇÃO > #1.1.2.4 - EM MATERIAIS MISTOS	1,00	un
14 - Elaboração		
35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE REFORMA DE EDIFICAÇÃO > #1.1.2.4 - EM MATERIAIS MISTOS	1,00	un
80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE REFORMA DE EDIFICAÇÃO > #1.1.2.4 - EM MATERIAIS MISTOS	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO, ESPECIFICAÇÕES E FISCALIZAÇÃO DA OBRA DE REVITALIZAÇÃO DE PISO COM EPOXI AUTONIVELANTE NO HOSPITAL DO DISTRITO DE SÃO DOMINGOS, NO MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____

Local

data



Documento assinado eletronicamente
 com credenciais de login e senha

SANDRO DUTRA RAMOS

RNP: **1619017512**

Data: **10/09/2025 12:12:44**

SANDRO DUTRA RAMOS - CPF: 074.071.054-05

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pe.sitac.com.br/publico>, com a chave: 4Wy51
 Impresso em: 10/09/2025 às 12:12:44 por: , ip: 191.5.196.195





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PE20251393294

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

COMPLEMENTAR à
PE20241167026
CO-RESPONSÁVEL - ART PRINCIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS - CNPJ:
10.091.528/0001-77

9. Informações

* Conforme Art. 4º da Resolução 1025/2009: O registro da ART efetiva-se após o seu cadastro no sistema eletrônico do CREA e o recolhimento do valor correspondente

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 103,03** Registrada em: **10/09/2025** Valor pago: **R\$ 103,03** Nosso Número: **8307868744**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pe.sitac.com.br/publico>, com a chave: 4Wy51
Impresso em: 10/09/2025 às 12:12:44 por: , ip: 191.5.196.195

